



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

33.filo@capes.gov.br

COMUNICADO nº 004/2012 – ÁREA DE FILOSOFIA/TEOLOGIA: Subcomissão TEOLOGIA

CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

Brasília, 07 de Maio de 2012

Na Capes, a área de Teologia e Ciências da Religião está alocada como subcomissão dentro da área de Filosofia, havendo, contudo, anseio por parte da comunidade acadêmica dos atuais 17 programas de pós-graduação para a constituição de uma área autônoma. Esta possível nova área deverá construir seu campo epistemológico próprio, salvaguardando as diferenças, as especificidades e as convergências quanto ao nome binário.

A área de Teologia e Ciências da Religião, enquanto subcomissão da Filosofia, tradicionalmente não tem encaminhado a Capes propostas de criação de cursos de caráter interdisciplinar, nem se detecta na área Interdisciplinar programas que tenham uma presença forte da Teologia ou Ciências da Religião, registrando-se tão somente participações pontuais de docentes vinculados à área em alguns programas interdisciplinares.

A Teologia, em seu nascedouro e desenvolvimento, especialmente na Idade Média, manteve relação de proximidade e interdisciplinaridade com a Filosofia. Questões comuns sobre metafísica e ética, por exemplo, constituíam objeto de diálogo, com convergências e também dissonâncias e distanciamentos. O desenvolvimento de metodologias histórico-críticas na Modernidade está associado com a emergência da filosofia crítica, nos caminhos de Descartes, Spinoza, Nietzsche e outros. Nem todos os ramos da Teologia trilharam o caminho da crítica, estando esta mais fortemente vinculada com a expressão judaico-cristã. No século 19, o pensamento crítico provocou rupturas no modo operacional platônico-medieval da Teologia, construindo mais fortemente relações interdisciplinares com a Filologia, a História e a Arqueologia. A exegese histórico-crítica e a pesquisa histórica da trajetória do cristianismo, da teologia e de outras religiões, num viés comparativo, passaram a ter presença obrigatória nas matrizes curriculares dos cursos de Teologia, especialmente na Europa. A abertura às dimensões psicológicas das atividades religiosas abriu diálogo com a Psicologia, reformulando e enriquecendo teoricamente o conceito e a práxis da cura d'almas. A Teologia, hoje, ademais de suas funções normativas dentro de determinados segmentos religiosos, se constitui em um espaço de reflexão crítica e sistematizada sobre a fé ou o fenômeno religioso enquanto parte integrante da cultura não material de um povo. Neste trabalho deve haver necessariamente um diálogo com outras ciências no espaço acadêmico. O diálogo da Teologia com a Educação ou a Pedagogia, mas também com a Bioética, se faz presente de forma crescente.

No século 20, a Ciência da Religião, as Ciências da Religião, as Ciências das Religiões foi se firmando como um espaço alternativo à Teologia para o estudo do fenômeno religioso e das religiões, principiando com teóricos como Rudolf Otto e tendo um amadurecimento no



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

33.filo@capes.gov.br

trabalho de Mircea Eliade e outros. Passou-se das elaborações sobre a ontologia do divino para considerações do sagrado como elemento estruturante da consciência. O campo das Ciências da Religião é por excelência um espaço multidisciplinar, na medida em que a partir de diversos olhares ou diversas ciências se busca analisar o fenômeno religioso enquanto expressão humana, cultural e histórica. Elementos de Psicologia, Filosofia, Sociologia, História e Geografia se fazem presentes nas análises e estudos na busca por diálogo interdisciplinar. Recentemente verificam-se também aproximações com as Ciências cognitivas.

Contemporaneamente, a área de Teologia e Ciências da Religião se divide em duas grandes linhas, perseguindo cada uma suas especificidades teóricas, embora nem sempre tão claramente perceptíveis na prática. a) A Teologia, por meio dos cursos específicos, tendencialmente busca manter maior aderência às demandas das instituições eclesiais vinculadas com a manutenção destes cursos (católicas, luteranas, metodistas, batistas etc. b) As Ciências da Religião buscam constituir um perfil acadêmico mais diversificado, possibilitando maior pluralidade de perspectivas e abordagens e maior autonomia em relação às instituições religiosas, focando seus estudos e análises mais propriamente no fenômeno religioso enquanto manifestação cultural humana, sem a dimensão normativa intrínseca à Teologia. Tanto numa perspectiva quanto noutra, a interdisciplinaridade está presente. Com frequência encontramos no corpo docente de programas de pós-graduação em Teologia ou Ciências da Religião docentes com formação em diferentes áreas afins como História, Filosofia, Educação, Ciência Política, Psicologia, Direito e outras, que desenvolvem diversas interfaces entre estas áreas de conhecimento com tópicos do campo religioso. A Teologia tem buscado evidenciar a si mesma como teologia pública.

A Teologia e as Ciências da Religião (ou suas variantes) têm nesse sentido vocação interdisciplinar e a reflexão epistemológica contemporânea mostra como as fronteiras tradicionais entre as diversas áreas vão sendo superadas, evidenciando também que muitas questões novas só podem ser tratadas através da integração entre diferentes saberes.

Haroldo Reimer
Consultor